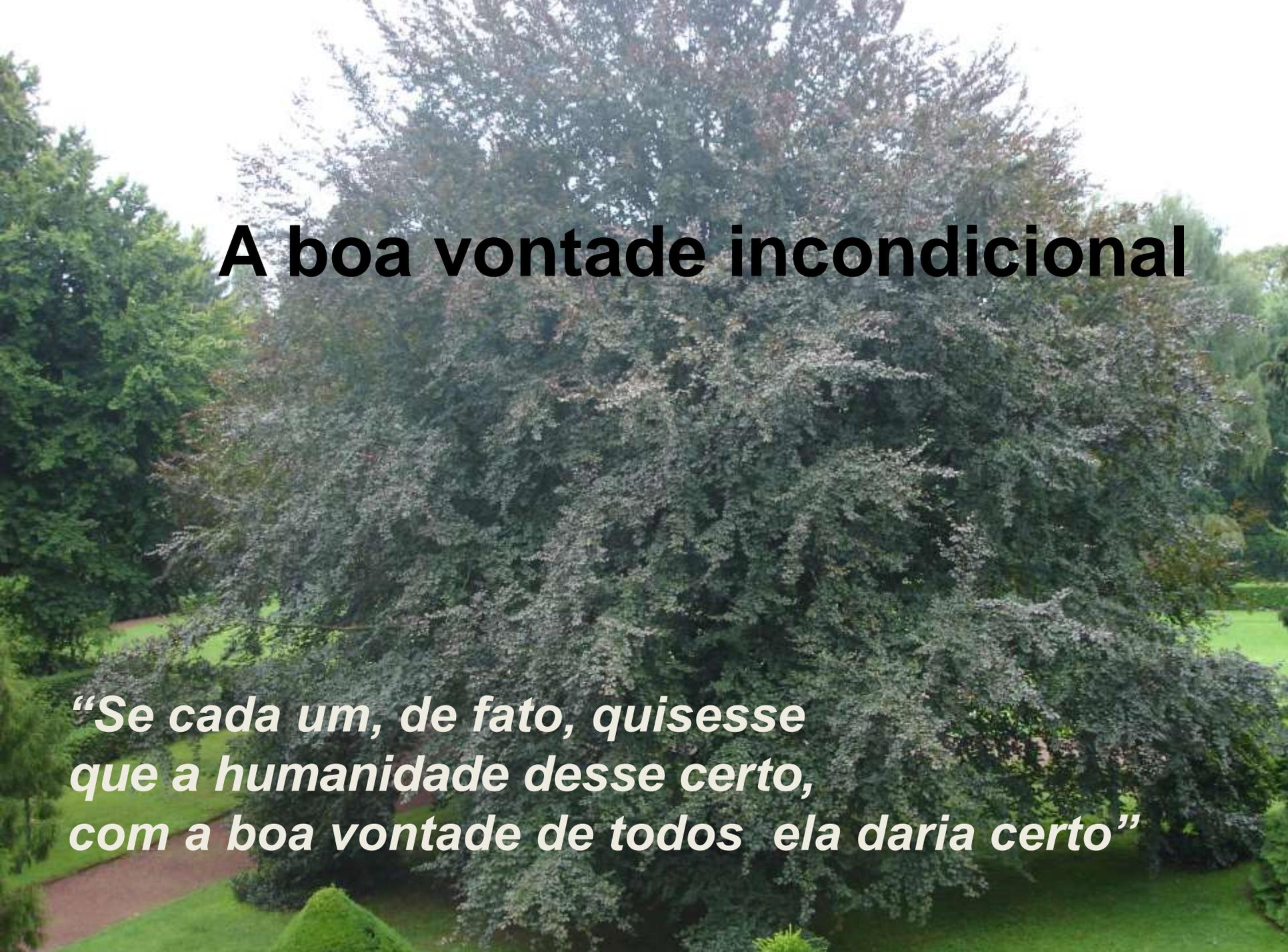




A HOSPITALIDADE NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO: ATITUDES E COMPORTAMENTOS

*“...caminhos que nos levem a uma
globalização verdadeiramente humana.”*



A boa vontade incondicional

*“Se cada um, de fato, quisesse
que a humanidade desse certo,
com a boa vontade de todos ela daria certo”*

Acolher generosamente

“...aceitar sem preconceitos e jovialmente o outro como outro, em sua diferença. ...”

...viver a acolhida como quem vê no outro um próximo, um companheiro de caminhada, um irmão e uma irmã, membros da grande família humana, outrora dispersa, e agora reunida na mesma Casa – Comum”

Escutar atentamente

“...mais com o coração do que com os ouvidos....

Escutar é dispor-se a captar

lados da realidade para nós

inacessíveis,

mas que

Nos podem

ser

revelados

pele

outro... “



Dialogar francamente

“Dialogar é entrar em reciprocidade e intercambiar. Todo o ser humano é um ser dialogal, porque a sua existência é sempre coexistência e interdependência... Precisamos uns dos outros para ser humanos.

Cada cultura mostra um modo diferente de sermos humanos, com limitações e amplas virtualidades...”

....o planeta Terra aparece como um mosaico complexo de sistemas ecológicos e sociais os mais diversos... Cada parte deve ser reconhecida em sua identidade e em sua diferença, com a percepção de que é parte de um todo e diverso”

Negociar honestamente

“Onde há interesses conflitantes, devemos desenvolver a vontade e a capacidade de negociação, de encontrar a justa medida e as convergências possíveis....”

“Cada grupo deve ter a coragem de assumir compromissos que atendam os interesses em jogo e sempre tenham em vista o bem comum...””

Renunciar desinteressadamente

«...aos interesses particulares em vista do bem de todos....

A renúncia é aqui a capacidade política de priorizar o que é realmente importante para todos...

... não se está perdendo algo...

para ganhar em paz, em

(para) conviver humanamente juntos dentro da mesma Casa – Comum»

Responsabilizar-se conscientemente

“...é a responsabilidade conscientemente assumida de evitar que as singularidades de cada povo e mesmo de cada pessoa se façam obstáculos à consecução de um bem comum.”



Transfigurar inteligentemente

“ ... pelo fato de sermos também demens, portadores de dimensões de agressividade, sempre estamos às voltas com a violência....



O desafio não consiste em erradicarmos tais dimensões, mas em transfigurá-las... fazer com que não sejam, destrutivas...

A fase planetária da humanidade se consolidará somente quando a cultura da paz e da renúncia a toda a violência física se transformar em conquista colectiva e em património comum dos povos agregados.”